



H0669

**INCONVERSIBILIDADE MONETÁRIA, ATRASO PRODUTIVO, REGIMES DE POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO: O CASO BRASILEIRO NO CONTEXTO DOS PAÍSES PERIFÉRICOS**

Leandro Ramos Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo de Medeiros Carneiro (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Este trabalho teve como objetivo analisar as diferentes interpretações sobre o processo de transformação industrial ocorrido durante os anos 90. A partir das diferentes posições, constatamos que elas poderiam ser divididas em dois grandes blocos interpretativos. Chamamos o primeiro bloco interpretativo de “otimista”, já que viram no processo de abertura comercial e financeira e na desestatização econômica, elementos que proporcionaram ganhos de produtividade e alocativos. Não obstante, denominamos o segundo bloco interpretativo de “crítico”, já que viram nos processos descritos acima, elementos de queda da produção industrial, decréscimo do valor agregado da indústria, aumento da participação da produção de bens com menor conteúdo tecnológico em relação àqueles com maior conteúdo, aumento da participação do capital estrangeiro, e etc. Concluímos que a indústria passou, nos anos 90, por cinco processos a saber: desindustrialização (relativa), “especialização regressiva”, aumento da produtividade, desnacionalização e integração financeira no processo de globalização.

Política econômica - Inconvertibilidade monetária - Atraso produtivo